

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

A-propósito do dia de Nun'Alvares

«Era Condestável D. Nuno, depois, frei Nuno de Santa Maria, guerreiro e monge, chefe de exércitos e edificador de conventos, vencedor de castelhanos e distribuindo em maus anos seus bens pelos mesmos que derrotara em batalhas para não mandarem na sua terra, erguido por sua valentia no altar da Pátria como a Igreja o havia de erguer pelas suas virtudes nos altares da fé, cheio de honras e riquezas e enterrado em vida no convento do Carmo, na dura estamena de frade, quando depois de Ceuta lhe pareceu já não ser necessária a espada para defesa da Pátria.»

SALAZAR (Do discurso lido em todas as escolas do país em 14 de Agosto de 1935).

O dia do Condestável e a Unidade Nacional

Lisboa celebrou, a 6 do corrente, com um brilho e uma solenidade que o *Ano Aureo*, ainda mais justificava, «o dia do Condestável». Tiveram extraordinária elevação as cerimónias religiosas e cívicas que se efectuaram no Mosteiro do Carmo e na pequenina capela onde estão, religiosamente guardados, os restos mortais do Beato Nuno de Santa Maria.

A's diferentes cerimónias assistiu em lugar especial a Senhora Infanta D. Filipa de Bragança, convidada oficialmente pelo Governo a assistir às comemorações centenárias. A presença da Augusta Senhora, descendente do Condestável, dava uma importância muito particular às celebrações. Na realidade, e adoptando uma expressão célebre, a descendente dos reis «que em oito séculos fizeram Portugal» ficava ali bem no glorioso e velho convento onde um grande guerreiro, depois de salvar a sua Pátria, pediu à oração e ao recolhimento todas as recompensas a que podia aspirar.

D. Nuno Alvares Pereira é sempre um estandarte de Portugal. A figura nobilíssima de D. Filipa de Bragança enquadra nas três bandeiras—da Fundação, da Restauração e Nacional—era talvez um símbolo daquela unidade por que Nuno Alvares combateu e que Salazar tornou possível nos nossos dias.

Atenção

Precisamos de correspondentes para o «Povo Algarvio» nas localidades seguintes:

**OLHÃO
FUZETA
e MONCARAPACHO**

As pessoas que nos queiram dar o prazer de aceitar o cargo pedimos a fineza de se dirigirem por escrito à nossa Redacção.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O DUQUE DE BRAGANÇA na Restauração de Portugal

Estamos no limiar do quarto e último período das Festas Centenárias. De 10 de Novembro a 2 de Dezembro Portugal consagrará devidamente—com a grandeza e com o orgulho que o facto justifica—a restauração da sua independência. Paralelamente—porque uma é simples projecção das qualidades da outra—consagrará a dinastia Brigantina, que orientou e chefiou as mais altas aspirações nacionais de 1640 para cá. Para assistir a estas festas que, antes do mais, são de família encontra-se entre nós sua Alteza a Senhora Dona Filipa de Bragança, Augusta irmã do Senhor D. Duarte Nuno e descendente, por linha varonil, de D. João IV. Entendeu o Governo Português—exactamente porque não faz política de partido, mas política nacional, no mais alto e mais nobre sentido do termo, que estas festas não se deviam realizar sem estar presente a elas, representada nas pessoas dos seus legítimos e directos descendentes, a família daquele que foi o principal autor do movimento do 1.º de Dezembro. Porque é forçoso reconhecer-se que o Duque de Bragança não foi, apenas,—como criteriosamente o notou a autoridade insuspeita de Edgar Prestage,—o elemento agregador dos conjurados; foi, também, e até sobretudo, a pessoa que dirigiu, orientou e comandou, primeiro no campo diplomático, depois no campo militar, toda a trama da restauração. Está hoje irrefutavelmente provado que sem a prudência, a calma reflétida, a visão larga e a decisão enérgica do Duque, o «1.º de Dezembro» teria sido impossível. Os historiadores liberais fizeram, por isso, muito mal quando insultaram a memória do Restaurador, classificando de hesitação e pusilanimidade a cautela que usou e foi uma das condições da vitória.

D. João IV, justamente reabilitado das calúnias dum regime que só viveu pela mentira, ocupa de novo, pois, o lugar que lhe pertence na História Nacional e é, sem favôr, dos primeiros entre os primeiros.

Tendo como tem representantes vivos ficava-nos muito mal—a nós, nacionalistas, que desde sempre nos propuzemos repôr a verdade histórica no seu legítimo lugar—ficava-nos muito mal, repito, não convidar para as festas da Nação os descendentes e continuadores dos seus principais obreiros. Por isso mesmo é que Sua Alteza a Senhora Infanta Dona Filipa de Bragança foi instalada no Palácio de Quelus, com as honras e com o respeito devido à sua linhagem e à sua hierarquia. O Governo Português de novo afirmou a sua nobreza, mostrando que acima das facções está a justiça e está Portugal.

Em D. João IV não se consagrará somente, porém, o movimento libertador, mas o próprio espírito da raça. Salazar o disse:

«Quis o povo ser independente, livre no seu próprio território, e quizeram os reis que ele o fôsse, conquistando-lhe e mantendo-lhe a independência; e porque mandava em seus destinos, a nação definiu um pensamento da vida colectiva, um ideal de expansão e de civilização a que tem sido secularmente fiel.»

«Para isso nos serviu a liberdade; de nós se não pode afirmar que não soubemos que fazer da nossa independência: trabalhando e recebendo em nossa carne duros golpes, descobrimos, civilizámos, colonizámos. Atravez de séculos e gerações mantivemos sempre vivo o mesmo espírito e conciliável com a identidade territorial e a unidade nacional mais perfeita da Europa, uma das maiores vocações de universalismo cristão.»

Estas palavras são igualmente aplicáveis à Fundação e à Restauração da nacionalidade. Não focam um acontecimento; revelam uma alma, definem um destino.

D. João IV é a figura máxima dessa alma e desse destino, depois da Restauração, como D. Afonso Henriques o foi apoz 1139.

Estando para começar o ciclo Brigantino das comemorações centenárias, é dever de todos os portugueses acompanharem em espírito as festas que recordam e exaltam nêla a independência, a unidade e a perpetuidade de Portugal.

Luiz Filipe

PELA CIDADE

Juramento de Bandeira—No passado domingo realizou-se no Quartel do Centro de Instrução de Infantaria, N.º 1, desta cidade, a cerimónia do Juramento de Bandeira, prestado pelos alunos do Curso de Sargentos Milicianos.

A's 10 horas e 30 minutos as tropas formaram em parada tendo sido lido o regulamento pelo sr. Alferes José da Piedade Custódio. Seguidamente usou da palavra o sr. Alferes Macieira, que fez uma interessante alocução patriótica.

Para finalizar usou da palavra o nosso conterrâneo sr. Major Eduardo Santos, Comandante do Centro de Instrução que num brilhante rasgo de oratória dissertou sobre assuntos históricos e militares cheios do mais ardente patriotismo.

A terminar o seu eloquente discurso ordenou 2 minutos de silencio pelos Mortos da Grande Guerra e assim terminou este solene acto militar.

Tavira Ginásio Clube—Esta prestimosa colectividade acaba de receber um officio da Santa Casa da Misericórdia de Tavira comunicando-lhe que na sessão de 30 de Setembro p. p. a Direcção aprovou por unanimidade que o «Tavira Ginásio Clube» fôsse considerado «Benemérito» daquela instituição de caridade, atendendo aos constantes auxílios que tem recebido pelo resultado material de tantas «Festas» cuja iniciativa tem partido do «Tavira Ginásio Clube».

Este louvor merecido que o «Tavira Ginásio Clube» acaba de receber da Direcção da Santa Casa da Misericórdia é uma honra para a colectividade.

Belas iniciativas de facto têm partido deste simpático Clube unicamente com o fim altruista.

Audiências—Sob a presidência do Meretíssimo Juiz de Direito desta Comarca, sr. Dr. João de Deus Pereira, tendo como vogais os srs. Drs. Luiz Joaquim Pinto e Francisco Albuquerque Rebelo, respectivamente, Juizes de Direito nas Comarcas de Mertola e de Vila Real de Santo António, realisaram-se duas sessões de Tribunal colectivo nos dias 12 e 13 do corrente.

Na primeira sessão foi julgada Palmira de Jesus Rodrigues, que foi absolvida. Teve como defensor officioso o sr. Dr. Mendonça Freitas, com escritório nesta cidade, que agradeceu muito pela forma como conduziu a sua argumentação.

Na segunda sessão foi julgado Damião da Conceição, que, também, foi absolvido.

Foi seu patrono o nosso querido amigo e colaborador, sr. Dr. Eduardo Mansinho, que marcou pela inteligência e brilho com que soube defender o seu constituinte.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Assinal o «Povo Algarvio»

ECOS DO PASSADO

Canção da engeitada

Não conheço pai nem mãe,
Nem n'esta terra parentes,
Sou filha das pobres hervas,
Neta das águas correntes.

Os meus pais me abandonaram,
Foram-se todos os meus;
Entre as filhas da desgraça
Só tenho a graça de Deus.

Caridade abriu-me os braços,
N'êles meus olhos abri;
Não tem o mundo outro amparo
Para me amparar a mim.

Vivo como em terra estranha,
Não conhecendo ninguém;
Vivo como peregrino
Que vê tudo e nada tem.

Em tôda a terra não acho
Quem por mim conceba dó,
A não ser a caridade
Com quem vivo triste e só.

Caridade, ai, caridade,
Alívio da minha dor,
Para pagar teus affectos
Só tenho prantos d'amor.

Será esta canção de Tavira?
De outra terra do Algarve?
Que é do Algarve, afirma-o
Teófilo Braga.

E quem foi o seu autor?
Canção anónima, pertence ao
folclore algarvio, que está por
fazer.

Deveriam as Camaras Municipais, as Comissões de Turismo e as colectividades culturais algarvias unirem-se, cotisando-se para o estudo e publicação do Folclore Algarvio, ou Etnográfico do Algarve, no estudo das canções, contos, lendas, linguagem, divertimentos, arte, costumes, trajes, etc., dos algarvios no presente e no passado, na sua essência e no seu campo próprio, ou seja a descrição dos caracteres qualificativos do povo algarvio.

Estes estudos, muito interessantes e de alto valor cultural para o Algarve, precisam de ser levados a efeito por investigadores pacientes e com amor pela região, e sob o patrocínio das entidades atraz citadas, pois a elas compete indubitavelmente a publicação em volume de trabalhos etnográficos ou históricos esparsos, ou a coligir, como se tem feito em outras provincias.

Não sofre dúvidas de que não é só pela riqueza agrícola ou industrial que uma provincia ou região se impõe à consideração de estranhos; não é menos importante e notável o seu valor cultural, que, muitas vezes, sobreleva as riquezas naturais, pois é na cultura da arte e da tradição que a mentalidade d'um povo se afirma na sua autonomia própria.

Pela parte que me toca,—perdôe-me o leitor a imodéstia—, e, com os poucos recursos com que Deus me dotou, tenho ocupado os meus ócios em investigações muito curiosas e interessantes acerca do passado de Tavira, quer histórico, quer etnográfico. Quantos não poderão fazer o mesmo, mas melhor, muito melhor, que eu? Sem dúvida, muitos, e estimaria que assim acontecesse.

Acho, pois, que as Colectividades atraz citadas, estimulem com a sua protecção carinhosa, como é de justiça, aqueles que

Atentados e loucos

O nosso país foi sobressaltado com mais dois atentados praticados por um individuo que já esteve internado em Rilhafoles. Foram alvejados Sua Ex.^a Rev.^{ma} o sr. Arcebispo, Bispo de Aveiro e o sr. Dr. Oscar Carmona Silva e Costa, neto do venerando Chefe do Estado. O que são e o que valem na sociedade portuguesa essas duas personalidades, já todos os diários o disseram.

A personalidade do antigo Arcebispo de Mytilene e Bispo de Vila Real é bem conhecida, pelas altas qualidades de inteligência, de caracter e de bondade que o exornam. O segundo, em plena mocidade, a demonstrar já um real valor que os anos hão-de acentuar de forma definitiva, já manifestado no professorado do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras e valor moral pela coragem com que enfrentou o agressor.

Felizmente vão ambos melhorando.

Nesta ocasião, o sr. General Carmona teve a demonstração perfeita de quanto é querido pela Nação.

Por toda a parte sentiu-se profunda consternação pelo enorme desgosto que deve ter alcançado o venerando Chefe do Estado.

A Sua Ex.^a o sr. General Carmona e aos ilustres Prelados, em especial ao sr. Bispo do Algarve, apresenta o «Povo Algarvio» os seus melhores votos pela salvação e rápidas melhoras das vítimas do atentado.

Mas não pode deixar de lamentar e de constatar que atentados semelhantes se vão vulgarizando no nosso País, dada a impossibilidade de recolher todos os doidos nos actuais Manicómios, manifestando a sua estranheza que o novo Manicómio do Campo Grande continue sem aproveitamento.

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.^o.
Tel. 228 - FARO

Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

Dr. Estevam Guimarães

Engenheiro Geógrafo e Professor de Matematica

Plantas topográficas por processos modernos

Lições para exames nos Liceus e Faculdades

Rua Cândido dos Reis, 27 - TAVIRA

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

se disporem a elevar a sua terra, a sua provincia, no ponto cultural, como de resto tem acontecido nas outras provincias do nosso país.

Damião de Vasconcelos

Secção Desportiva

por Joaquim da Silva Marto

FUTEBOL

Campionato do Algarve

EM FARO

Lisboa e Faro, 4 Luzitano, 2

Perante regular assistência, o Lisboa e Faro conseguiu duma forma inesperada a sua primeira vitória na I Volta do Campeonato do Algarve.

Esperava-se uma outra vitória dos visitantes que os colocaria na vanguarda da classificação geral e o duelo na II Volta tornar-se-ia mais árduo, assim esperava-se que Farense ou Olhanense sejam os campeões regionais. No entanto conseguirá o Luzitano alguma surpresa em Olhão?

O encontro iniciou-se às 15,10 sendo o Luzitano que chama José Maria a intervir. Damião, do Lisboa e Faro, decorridos 3 minutos marca o 1.^o ponto para o seu clube, após Rodrigues ter chocado com um adversário.

Em seguida os visitantes empatam. O jogo parece equilibrar-se mas os águias farenenses, com o vento a favor, conseguem dominar em quasi toda a 1.^a fase do encontro. Aos 25 minutos Fialho, extremo-esquerdo farense, após um centro de Pontes eleva o score para 2 a 1 resultado com que termina a 1.^a parte.

A 2.^a fase foi disputada com maior ardor presenciando-se menos futebol embora que nela se tenha registado o aumento do resultado da 1.^a parte.

Noya, do Luzitano, põe por várias vezes as rédes farenenses em perigo e aos 18 minutos Lameja consegue o empate com a marcação duma grande penalidade ocasionada por Natálio.

O Lisboa e Faro age e consegue o 3.^o e 4.^o pontos por intermédio de Pontes.

Terminou o encontro com o resultado de 4 a 2 a favor dos locais, que traduz bem o decorrer do encontro.

Os grupos alinharam:
Lisboa e Faro—José Maria; Justo e Frederico; Barnabé, Nascimento, Natálio, Pontes, Damião, Santiago, Belchior e Fialho.
Luzitano—Rodrigues; Lameja e Ruivo; Apolinário, Sanita e Brito; Angelino, Mortágua, Noya, Chinita e Félix.

Arbitragem a cargo do sr. Sebastião Heliodoro Garcia, de Silves, correcta e imparcial.

COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

Calendário de jogos

II VOLTA

Olhanense - Luzitano—Em Olhão
Farense—L. e Faro » Faro

L. e Faro - Olhanense—Em Faro
Luzitano—Farense— » V. R.

Olhanense—Farense—Em Olhão
Luzitano—L. e Faro » V. R.

Consultório desportivo algarvio

Com a instituição do nosso consultório desportivo, saberá V. Ex.^a os acontecimentos desportivos, passados e presentes, da nossa Provincia.

Bastará enviar à Secção Desportiva do «Povo Algarvio» uma ou mais perguntas as quais serão respondidas, imediatamente, através do nosso jornal.

P. 1—Qual o jogador mais antigo, que actualmente joga no Campeonato do Algarve?

2—Qual o motivo que Nunes abandonou o rectangulo no passado domingo no encontro Farense-Luzitano? (Um leão verdadeiro).

3—Ildefonso Rodrigues correá pelo Sporting na próxima época? (Um apaixonado pelo ciclismo).

R. 1—Barbara, do Olhanense. Actua no team de honra desde há muitos anos.

2—Nunes alinhou com os pés completamente inchados e deve-se ao prolongamento da doença o abandono do rectangulo.

3—Ildefonso encontra-se suspenso pelo seu clube, mas crê-se que alinhará, pelo Sporting, na próxima época.

1.^o PREMIO da VOLTA a PORTUGAL

Faisca montou PEUGEOT

Uma única «Peugeot» na Volta bateu todas as marcas.

Vendas a pronto e a prestações.

Agente nesta Região

Ildefonso Rodrigues

Rua Conselheiro Bivar

FARO

Campeonato do Algarve

CLASSIFICAÇÃO

Clubes	Jogos	Emp.	Vit.	Der.	Bolas a fav.	Bolas cont.	Pont.
Farense	3	—	2	1	8	5	7
Olhanense	3	1	1	1	6	6	6
Luzitano	3	1	1	1	6	6	6
Lisboa e Faro.	3	—	1	2	5	9	5

A's Damas Tavirenses

Nos estabelecimentos da Firma JOAQUIM DOS SANTOS, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda colecção de «IMPERMEAVEIS» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

Recomenda-se uma visita a estes estabelecimentos

Pela Provincia

Gastro Marim

As bellissimas intensões do Governo do Estado Novo devem cumprir-se a tempo e horas para não perderem o efeito.—Entendou o Governo, por intermédio do Ex.^{mo} Ministro da Agricultura, beneficiar a Lavoura, facilitando-lhe empréstimos para adubos e sementes na razão de 400.000 por hectare de trigo semeado. Esta medida calou tão profundamente no animo dos que dela careciam que não regateavam louvores a todos quantos nos dirigem e numa maneira geral a todos que neste paiz teem funções de mando.

Como é natural e dadas as circunstâncias precárias em que quasi todos os proprietários se encontram, em resultado dos péssimos anos agricolas que ultimamente teem decorridos, acorrem quasi todos a fazer os seus pedidos de empréstimos afim de obter dinheiro para a compra dos adubos e da semente seleccionada de que igualmente precisam.

Mas como lá diz o rifão—da colher à boca se perde a sôpa—sucede que o tempo urge, os alqueives estão feitos e as terras que estavam nas melhores condições para receber as sementes já se vão enchendo de erveiro e os pobres lavradores maldizem a sua sorte porque se encontram em piores condições ainda, se é possível, pela falta daquilo que lhes prometeram emprestar, tendo-os obrigado a fazer diversos trabalhos em que não tocariam se soubessem que tais empréstimos ainda são um X.

E caso não venham por estes dias já lhes não é possível aproveitá-los este ano redundando num verdadeiro fracasso para os proprietários e até para quem lá do Alto tanto empenho faz em que sejam lançados à terra bastantes alqueires de trigo com que se ha-de sustentar a familia portuguesa e sem precisar de recorrer ao milho e muito menos à importação.

—Os empréstimos foram pedidos na Delegação da Federação dos Trigos em Vila Real de Santo António que estamos certos não deixaria de fazer as coisas em termos e de forma a ajudar o desgraçado lavrador como era intenção do governo. Porque o mal que da não execução desta medida resulta vai ser de tal ordem que contas serão pedidas a todos que no caso tiveram interferência.

Adubos só os teem alguns comerciantes que não entregam nem uma saca sem o dinheiro à vista. Sementes não há na Delegação de Vila Real para satisfazer os pedidos como devia haver; pelo que tudo isto requiere justiça a-fim de que jamais se brinque com a miséria. Dizem-nos que no vizinho concelho de Alcoutim há semente com abundância. Só para Vila Real é que ainda não chegou.

E lembrar-se a gente de tanta inergia despendida para a criação do Grémio da Lavoura a tempo e horas de remediar todos estes contratemplos e que igualmente está entravada lá por cima, não se sabe por quem, e talvez devido à mesma teimosia em haver que pretenda levar a sua séde para fora deste concelho como fizeram ao Celeiro cujos resultados estão bem à vista de todos...

Pede-se urgentíssimas providências a quem de direito a-fim-de ver se ainda se pode remediar por estes dias um estado de coisas que nenhum remédio terá daqui a mais un 15 dias.

A representar a Casa do Povo desta freguesia no dia Sindical da Exposição Portuguesa, em Belem, foram daqui os srs. Narciso André Pessanha, Francisco Viegas e Antonio Valentim Moreira Parra.

No dia 1 do corrente teve inicio a abertura do Curso nocturno da Casa do Povo desta vila sob a regência do professor José Pedro Pires Parra. A frequência é superior a 30 alunos.

—A-fim-de acompanhar seu filho, o menino Amândio Molarinho Franco, que vai sujeitar-se a uma melindrosa operação, partiram para Lisboa o nosso particular amigo Francisco Fonseca Franco, proprietario e Vice-presidente da Camara Municipal acompanhado de sua esposa a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Glória Molarinho Franco, sua irmã, D. Maria Antonia Franco e sua cunhada a Ex.^{ma} Sr.^a D. Inês Eulália Molarinho Moreira Parra e sua filha Maria Antonia Moreira Parra e Maria Antonieta Molarinho Franco irmã do menino Amândio.

Fazemos ardentes votos pelo feliz decorrer da operação e que todos voltem com satisfação do que levaram. —e.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

Justo louvor

No Diario do Governo de 5 do corrente vem publicado o despacho seguinte, pela Direcção Geral de Saude:

«—Em vistas da propostas do Governo Civil do distrito de Faro e da Santa Casa da Misericórdia de Loulé: manda o Governador da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior, que sejam louvados o Dr. José Bernardo Lopes, facultativo municipal e delegado de saude do concelho de Loulé, pela dedicação plena de competência e de sentimentos humanitários afirmada no exercicio da sua vida profissional e no desenvolvimento das instituições de assistência médica local, e bem assim o engenheiro Joaquim Barata Correia e o proprietario José da Costa Guerreiro, pela contribuição generosa e esforçada que puzeram nas diligências e trabalhos necessários à ampliação do hospital da Misericórdia daquela vila.—»

TEATRO

Visitou esta cidade, dando duas representações no Teatro Popular, respectivamente nos dias 9 e 12 do corrente a Companhia Adelina - Aura Abranches.

As peças representantes foram a «Abelha Mestra» e o «Fruto Proibido».

O talento da grande artista que é Aura Abranches, acentuou-se bastante especialmente na «Abelha Mestra», onde foi posto à prova aquele encanto que só ela sabe dar a todos os seus papeis.

Em fim de festa a notável artista recitou algumas poesias com tal arte que bem mereceram os gerais aplausos do público.

Teatro Popular

Passa hoje no seu ecran um filme do grande actor e escritor Sacha Guitry com o titulo *Romance dum Aventureiro*, o qual nos revela a carreira dum vagabundo que é bafejado de sorte quando pratica o mal e que se vê na desgraça quando trilha o bom caminho, o que o leva à conclusão paradoxal de que necessita ser aventureiro para triunfar na vida.

Esta admiravel produção é francesa mas traduzida em português pelo ilustre dramaturgo Dr. Ramada Curto e comentada em excelente dicção pelo actor Vasco Santana.

O filme é portanto inédito pela novidade que apresenta visto que não é dobrado. E' versão portuguesa.

5.^a feira—Temos uma exhibição de gargalhada com a comédia-farsa *Narciso Aviador*, um grande filme comico que tem a particularidade de ser português, embora desempenhado por franceses, porque o realisador é o nosso compatriota Ayres D'Aguiar que reside ha anos em Paris onde gosa de situação de destaque no meio cinematográfico. Lista magnifica produção conduzida pelo extraordinário comico Relys mantem em toda a sua passagem o alegre ambiente de grande comicidade, o que nem se pode calcular pois que Narciso é um pasteleiro tímido que para entrar na posse de 10 milhões de francos tem de tirar a carta de piloto-aviador, militar, o que faz com que se sucedam os motivos hilariantes.

VENDE-SE EM TAVIRA

Grande armazem, com agua, quintal e dependencias, proprio para celeiro, deposito de fructos ou madeiras ou qualquer estabelecimento fabril.

Informa e recebe propostas o Sr. Carlos Rodrigues Mil Homens na mesma cidade.

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

Atenção—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranja chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única d'este género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prezira sempre os preços reduzidos da

Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FILIAIS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em VILA REAL: Rua Inf.º 16, n.º 12

HORTA

Com pomar, no sítio do Brejo, arrenda-se.

Quem pretender dirija-se a D. Maria da Purificação Palermo de Mendonça—Estiraman-tens.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e terceira secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos, nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra José Nobre Felicio, proprietário e negociante e sua mulher Maria do Carmo Felicio, proprietária residentes no sítio do Bernardinho, freguesia de São Tiago, desta comarca.

Tavira, 8 de Novembro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 18—A menina Maria Alda da Silva Soares e o Dr. Luiz Medeiros Antunes.

Em 19—D. Sebastiana d'Araujo Pereira, D. Irene da Conceição Pereira e os srs. José Maria dos Santos Junior e Francisco Albino Pinto.

Em 20—D. Maria Gabriela Padinha Contreiras.

Em 21—Os srs. Augusto de Brito Temudo e Antonio Correia.

Em 22—D. Clarice da Palma Vaz e a menina Maria Cecilia Arriegas Pacheco.

Em 25—O sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo masculino, no passado dia 12 do corrente, a sr.ª D. Natália de Sousa Rocha Diniz, esposa do nosso prezado assinante sr. Bernardino Padinha Diniz, conceituado comerciante da nossa praça.

Desejamos muitas felicidades.

Necrologia

Faleceu em Lisboa, o sr. General Jerónimo da Piedade Rôlo, de 87 anos, natural de Niza. Foi companheiro de Mousinho d'Albuquerque nas campanhas d'Africa e possuia a Torre e Espada. O finado era irmão do sr. Capitão Joaquim Afonso Rôlo, residente nesta cidade, a quem enviamos sentidas condolências.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Excursão a Lisboa

Tendo em vista assistir ás Comemorações do 1.º Dezembro, e visitar a Exposição do Mundo Português, num luxuoso autocar, encontra-se aberta a inscrição e prestam-se todos os esclarecimentos na Rua D. Paio Peres Correia, 31.

E' um maravilhoso passeio para todos os que não assistiram ao deslumbrante espectáculo da Exposição do Mundo Português que encerra definitivamente no dia 2 de Dezembro.

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

PIANO

Aluga-se para lições e estudo em casa da proprietaria.

Quem pretender dirija-se a Palmira Matos, Rua 1.º de Maio—TAVIRA.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Edital

Doutor José Raimundo Ramos Passos, Presidente, Interino, da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz Público, para conhecimento de todos os interessados, que os contribuintes que até 12 do corrente não pagaram o imposto de trabalho lançado por esta Câmara, e que já se considera relaxado, podem ainda, ao abrigo do disposto no Decreto n.º 19.968, de 29 de Junho de 1931, esclarecido por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário do Estado das Finanças, de 11 de Fevereiro ultimo, solver voluntariamente as suas dividas nos dias 20, 21 e 22 do corrente, com o minimo de despesas.

Para constar passo o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 15 de Novembro de 1940.

O Presidente,

J. Raimundo Ramos Passos

Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcilga, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

EVA DO NATAL

UM NUMERO SENSACIONAL COM PRÊMIOS FORMIDÁVEIS

um lindíssimo automóvel "HILLMAN"

SEIS PESSOAS HABILITADAS A TRÊS MIL CONTOS

CINCO máquinas de costura **NECCHI**

10 BRAGAIS DE ROUPAS DE CASAS FORNECIDOS POR LOPES—LINHOS—VIZELA

Dez serviços de vidros para 12 pessoas fornecidos pelo Centro Vidreiro do Norte de Portugal—Oliveira de Azemeis

Dez trens de cosinha em Loíça esmaltada fornecidos pela Fábrica J. MINCHIN e MARIO NAVEGA—PORTO

VINTE DUZIAS DE PARES DE MEIAS DE SEDA DA MARCA ALPHA

VINTE PARURES DE MALHA DE SEDA DA MARCA CORONA

PREÇO

DEZ

ESCUDOS

NÃO DEIXE FUGIR A SUA SORTE

Pedidos à EDITORIAL, ORGANISAÇÕES, LIMITADA—Largo Trindade Coelho, 9-2.º—LISBOA

OU AOS NOSSOS AGENTES EM **TAVIRA**

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve

Aos produtores e preparadores de figos

Para os devidos efeitos, novamente se previnem os produtores e preparadores de figos secos desta provincia de que termina no dia 30 do corrente o prazo legalmente estabelecido para a preparação e embalagem desse fruto destinado ao consumo no paiz e nos mercados externos. Em seguida a Delegação da Junta Nacional das Frutas no Algarve procederá ao arrolamento das existencias dos figos preparados e embalados, não sendo depois permitida a saída de quaisquer quantidades que não figurem nesse arrolamento.

Faro, 15 de Novembro de 1940.

Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde **550\$00** a pronto
e **600\$00** em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Póço do Bispo, 10—TAVIRA

CASA CABRITA

DE

Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:- Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORAS

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

Grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

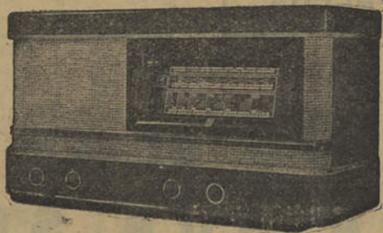
Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

Que belo aparelho
« PHILIPS »

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

COLÉGIO FARENSE

Directora—**Maria José Cavaco Távares**—Telefone 290

ENSINO PRIMÁRIO e SECUNDÁRIO para ambos os sexos

(1.º e 2.º CICLOS) de harmonia com as leis em vigor

AULAS PRÁTICAS em LABORATÓRIOS de FÍSICA e QUÍMICA

enriquecidos com os mais modernos aparelhos

CURSOS DE LÍNGUAS

sob a direcção de professores especializados

ADMISSÃO AOS LICEUS

O mais antigo Colégio da cidade, que sempre tem conseguido excelentes resultados.

GINÁSTICA PIANO LAVORES

EDIFÍCIO AMPLO E HIGIÉNICO

Abertura a 1 de Outubro

Está aberta a Inscrição

LARGO DE S. PEDRO, 12—FARO

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Vende-se

A Fazenda Cara de Páu no sitio do Val Carangueijo.

Quem pretender dirija-se a Maria Maldonado Centeno Rua Cândido dos Reis, n.º 4—TAVIRA.

Professor

Leciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrução Primária. Nesta Redacção se informa.

Carlos Silva

Cirurgia-Dentária

Doenças da Bôca e dos Dentes

Dentes artificiais em todos os Sistemas.

Consultas tôdas as terças-feiras em Tavira no Monte-Pio Artístico

Consultas em Faro das 10 horas ás 18, Rua Yvens N.º 37-1.º—Telefone, 182.

Retomou a sua Clinica em Tavira no dia 17 do corrente.

Sêmea de Milho

E

Milho Colonial

PARA ENGORDA DE GADO

Vende

aos melhores preços do mercado, a

Sociedade de Cereais e Farinhas, Limitada

33, CAMPO DAS GEBOLAS, 33—LISBOA

(ENVIAM-SE AMOSTRAS)

Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «MILORD» e «DAVID» executadas em magnificos e lindos padrões à escolha do cliente.

a MILORD

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a DAVID

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

Ultima novidade!

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

À VENDA NA

Tavirense

de JOAQUIM DOS SANTOS

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA